



Filiada à



Federação dos Trabalhadores  
na Agricultura do Estado  
do Paraná



## Gestão 2011 – 2015 da Fetaep tomou posse

*Solenidade contou com a presença do presidente da Contag, Alberto Broch, e do secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara*



**Diretores empossados pelo presidente da Contag, Alberto Broch**



*Mesa de abertura.*

A diretoria da Fetaep, eleita no último dia 18 de março durante o 1º Congresso dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, tomou posse no dia 27 de abril, em Curitiba, nas instalações da própria Federação. Entre convidados e autoridades, estiveram presentes o presidente da Contag, Alberto Broch, o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, e cerca de 100 representantes sindicais de todo interior do Estado e também de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A gestão, encabeçada por Ademir Mueller, prometeu diante dos participantes e do presidente da Contag cumprir o estatuto da entidade; coordenar e encaminhar a representação classista e política junto à sociedade e aos STTRs; e, por fim, interagir com a Contag e com as Federações de Santa Catarina e Rio Grande do Sul por meio de debates

e reuniões. Após o juramento, Alberto Broch – em nome da Contag e das 27 Federações do Brasil – empossou os novos dirigentes da Fetaep.

A mesa de abertura foi composta por Ademir Mueller, representando a diretoria, Alberto Broch, a Contag, Norberto Ortigara, a Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento, Ágide Meneguette, a Faep e o Senar, Lérica Pivoto Pavanelo, a Fetag-RS, Braz Albertini, a Fetaesp, e Hilário Gottselig, a Fetaesc.

Já na mesa de extensão, estavam os seguintes convidados: Humberto Malucelli Neto (prefeitura de Curitiba), Iran de Rezende (Secretaria do Trabalho), Nilton Bezerra Guedes (Incra), José Leitão (MDA), Richard Golba (Emater), Sérgio Alfinger (Emater), Sérgio Guarienti (Emater), Ronei Volpi (Senar), Cezar de Col (Banco do Bra-

sil), Vicente da Silva (Fecet), Luiz Ary Gin (Fetiep), Sandro Silva (Dieese), Cid Cordeiro (Dieese), Ilário Zarambeski (representando o deputado Assis do Couto), Célio de Carli (vereador de Astorga), Décio Magri (vereador de Astorga), Armando Matheu Tinoco (vereador Astorga), Marco Antonio Bogás de Oliveira (prefeito de Cafelândia da Sul) e Ariovaldo Demori (prefeito de Indianópolis).

### DESTAQUES FETAEP

**Dilma Rouseff recebeu a pauta do Grito da Terra Brasil**  
+ **pág. 4**

**Diretores e assessores da Fetaep traçam ações para 2011 / 2012**  
+ **Pág. 6**



## Março

Dia	Ações	Participantes
01	Entrega da pauta do Grito da Terra Brasil à presidente Dilma Rouseff	Ademir Mueller
01	Encontro de Mulheres em Colorado	Mercedes Demore
02	Reunião do Conselho Estadual do Mandato do deputado Assis do Couto em Turvo – PR	Ademir Mueller, Mário Plefk, Aristeu Ribeiro, Jairo Correa e Marcos Brambilla
05	Reunião Ouvidor Agrário Nacional em Brasília	Marcos Brambilla e João Toledo
05	Planejamento de ações com assessores e diretoria da Emater	Diretores e assessores
07	Expo Londrina, solenidade de abertura	Mário Plefk
07	Negociação coletiva entre Fetaep e Faep	Diretores e Carlos Buck
07	Reunião com o jurídico da Unicafe e da Fetaep para a elaboração da proposta do estatuto da Cooperativa de Habitação	Diretores e João Toledo
08	V Acampamento da Juventude do Sul do Brasil, em Prudentópolis	Marcos Brambilla
11	Reunião com técnicos do Senar e com o superintendente Ronei Volpi sobre o convênio com a Fetaep	Ademir Mueller, Jairo Correa, Marileia Tonietto e Gilmar Medeiros
11	Lançamento do programa de Habitação do governador Beto Richa	Mário Plefk
11 a 13	Coletivo Nacional de Políticas Sociais da Contag	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Mercedes Demore e assessores
12	Reunião do Conselho de Previdência Social em Ponta Grossa	Luiz Celso Gonçalves do STTR de Ibaiti
12	Seminário de mulheres em Londrina sobre o movimento sindical	Marcos Brambilla
12	Reunião da Enfoc - GES	Ademir Mueller e assessores
13	Reunião com quilombolas sobre previdência social	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter Lara
13	Reunião da Comissão de Habitação Rural na Fetaep	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro, Luciana Polizeli e João Toledo
14	Encontro Regional de Mulheres em São Tomé	Mercedes Demore
14	Reunião com deputado Aldo Rebelo sobre meio ambiente, em Florianópolis	Aristeu Ribeiro e Paulo Macedo
15	Reunião com o Incra	Aristeu Ribeiro e Marcos Brambilla
15	Encontro Regional de Mulheres em Umuarama	Mercedes Demore
18	Reunião com entidades do meio rural filiadas à CTB, em Brasília	Ademir Mueller
18 e 19	Reunião Conselho Fiscal do Senar	Jairo Correa
19	Encontro Estadual sobre Crédito Fundiário	Ademir Mueller, Marcos Brambilla e Ana Paula Conter Lara
19	Reunião com Norberto Ortigara sobre crédito fundiário	Ademir Mueller, Marcos Brambilla, Ana Paula Conter Lara e coletivo de agrária
25 e 26	SDT Contag	Marcos Brambilla
26	Reunião da diretoria geral da Fetaep	Diretores
27	Assembleia extraordinária na Fetaep	Diretores
27	Solenidade de posse da diretoria da Fetaep	Diretores e convidados
29	Encontro de mulheres em Sapopema	Mercedes Demore e Mário Plefk
29	Oficina de Saúde em Brasília	Jairo Correa
30	Encontro sobre Previdência Social, Juventude e Mulheres em Adrianópolis	Marcos Brambilla, Mercedes Demore, Aristeu Ribeiro e assessores

## Perspectivas até 2015

Nesta atual gestão, que segue até 2015, firmo o compromisso - perante os STTRs e a base - de continuarmos combatentes e tratando com afinco as questões em torno do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Solidário Sustentável (PADRSS). Concentraremos esforços para colocar em prática as deliberações aprovadas no 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Fetaep e no 10º Congresso da Contag - sem esquecermos do planejamento estratégico da Contag de 2010.

Em nível nacional, em parceria com a Contag, continuaremos participando com grande representação de público do Grito da Terra Brasil, Marcha das Margaridas, Plenárias Nacional, Festival da Juventude, Escola Nacional de Formação, entre outras ações. Já no âmbito estadual, também vamos seguir trabalhando nas mobilizações como o Grito da Terra Paraná e nas demandas dos agricultores familiares e dos assalariados rurais em torno do meio ambiente, Pronaf, habitação, previdência, convenções e acordos coletivos de trabalho.

Lutaremos também pelo fortalecimento de nossas atuais parcerias - como Emater e Senar - e buscaremos outras que ampliem ainda mais representação e a força política da Fetaep e dos Sindicatos perante a sociedade. O norte da Fetaep daqui até 2015 é realmente repensar a prática sindical sempre embasada nos seguintes eixos de atuação: Fortalecimento da Agricultura Familiar; Valorização do Trabalho do Assalariado Rural; Geração de Emprego e Renda no Campo; e Ampliação e Melhoria das Políticas Públicas.

Faremos o possível para atender as demandas do Congresso - que representou a plenitude da democracia sindical paranaense - e já cumprimos uma delas: a produção de um vídeo institucional voltado aos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Leiam, na página 8, mais informações sobre o filme que já é um item cumprido do 1º CETTR.

Em nome da diretoria executiva, deixo aqui o nosso compromisso para assumir as diversas lutas que ainda estão por vir.

Boa leitura,

**Ademir Mueller - Presidente da Fetaep**

## ► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES  
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ  
Av. Silva Jardim, 775 - Reboças - Curitiba (PR) - Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Plefk; Secretário: Aristeu Ribeiro;  
Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;  
Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br  
Projeto gráfico e diagramação: Eduardo Rozende - RDO Brasil - (41) 3338-7054  
Impressão: Gráfica Capital | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

## ► Notas FETAEP

### Contribuição Sindical e Confederativa – Agricultores Familiares

As guias de recolhimento da contribuição sindical e confederativa dos agricultores familiares já foram encaminhadas aos municípios desde o dia 04 de abril. A maioria das guias foi encaminhada às agências dos Correios e algumas aos STTRs. A Fetaep recomenda que os Sindicatos façam um trabalho de divulgação junto aos trabalhadores para que ninguém perca o prazo de pagamento, que segue até o dia 31 de maio.

### Prudentópolis - Seminário discute crédito fundiário

Prudentópolis sediou, no dia 23 de março, o "I Seminário sobre Crédito Fundiário" que contou com a participação de mais de 100 representantes das comunidades rurais. O objetivo do evento, que aconteceu no CTG Rincão da Amizade, foi divulgar o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) e também capacitar as entidades presentes para a execução dos projetos. O Seminário foi realizado graças à parceria entre o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Prudentópolis, Emater e Secretaria Municipal de Agricultura e contou com o apoio da Fetaep – que foi representada pelo coordenador estadual de Jovens e diretor de Políticas Agrárias, Marcos Brambilla.

Com informações do assessor regional Marcos Maciel

### Moreira Sales – Semana Municipal da Água

O STTR de Moreira Sales, em conjunto com o Instituto Emater, Departamento Municipal de Agricultura, Departamento Municipal de Educação e Conselho Municipal de Meio Ambiente, realizou a Semana Municipal da Água, no período de 21 a 25 de março. O objetivo das entidades foi promover palestras para estudantes da 4ª série do Ensino Fundamental sobre o uso e a preservação da água. Ao todo foram realizadas sete palestras, abrangendo 10 turmas com um total de 175 crianças, que além de participarem de forma interativa com os palestrantes, também participaram do concurso de cartazes.

Com informações da assessora regional Solange Santos

### Contag - Coletivo de Políticas Sociais

De 11 a 13 de abril, o Coletivo de Políticas Sociais da Contag reuniu diretores e assessores das Fetags para debater temas que vão desde proteção infanto-juvenil, educação do campo e previdência social, à saúde e assistência social. A Fetaep foi representada pelo diretor Aristeu Ribeiro e pela diretora Mercedes Demore e também pelos assessores Luciana Polizeli e Milton Preseziniuk.

### Junta Governativa no STTR de Figueira

No dia 05 de abril, a Comissão de Ética Regional da Fetaep participou da assembleia geral extraordinária que elegeu uma junta governativa para organizar e convocar novas eleições para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Figueira. As eleições deverão ser convocadas dentro de 120 dias uma vez que o mandato da antiga diretoria já está encerrado. A Comissão de Ética teve a incumbência de contribuir no processo de organização e realização da assembleia.

### São Tomé e Umuarama – Palestra para mulheres

A Regional 03 da Fetaep, nos municípios de São Tomé e Umuarama, sediou dois eventos voltados para as mulheres. No dia 14, o encontro foi em São Tomé e reuniu 100 trabalhadoras rurais, enquanto no dia 15, em Umuarama, participaram 120 mulheres. O tema central dos encontros foi a saúde da mulher no campo com ênfase em câncer de pele – muito presente no meio rural.

Além deste tema, também foram abordadas questões em torno da realização da Marcha das Margaridas e da Campanha da Fraternidade que, em 2011, tem o meio ambiente como tema. A coordenadora estadual de Mulheres da Fetaep, Mercedes Demore, coordenou as ações que também contaram com a presença de José Lourenço Cadoná - coordenador da Regional Sul da Contag. No dia 29 de abril, será a vez de Sapopema sediar o próximo encontro de mulheres, que deverá reunir 250 representantes do sexo feminino.

Imagem: Assembleia Legislativa



### Novos caminhos

#### O trabalho do SENAR-PR em São Mateus do Sul

Informação, conhecimento e renda. É o que o SENAR-PR está levando para a Comunidade Dois Irmãos, a 14 km de São Mateus do Sul, na região sul do Paraná. A assistente social Marli Correia, que trabalha na Personal, empresa prestadora de serviços à Petrobras, encontrou nos cursos do SENAR uma ferramenta para promover o desenvolvimento social na região. Em 2008, ela procurou o Sindicato Rural de São Mateus do Sul para agendar os cursos nas comunidades vizinhas. "O objetivo foi e é desenvolver atividades produtivas integradas com o mesmo nivelamento, visando proporcionar melhoria na qualidade de vida, do relacionamento interpessoal, autocrítica e visão empreendedora na comunidade", disse ela.

O esforço de Marli contribuiu para a realização de vários cursos na região., entre eles: Básico em Agricultura Orgânica, Horta Familiar Orgânica, Panificação básico, Conservas e Compotas, Operação e Manutenção de Colhedoras Automatrizes, Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas, Derivados do leite. Neste ano, as primeiras turmas do Empreendedor Rural, do Jovem Agricultor Aprendiz (JAA) e Mulher Atual já começaram as aulas. "Os cursos são essenciais ao desenvolvimento da comunidade rural. Eles provocaram muitas mudanças na vida dos agricultores", diz Marli.

Há dois anos a vida e a rotina das agricultoras Vera Lúcia Buasczy e Josefa Brudnick mudaram após os cursos de artesanato no Programa de Artesanato como Geração de Renda. "É um curso que a gente vai levar para a vida toda", conta Josefa. As duas se juntaram com mais duas agricultoras, que também fizeram o curso do SENAR, e formaram um grupo de artesanato. Quando não estão lavouando, principalmente nos finais de semana, elas se reúnem para confeccionar bonecas, casinhas e cestinhas feitas de palha de milho, bambu e madeira. Toda a produção é comercializada no Chalé do Produtor, em São Mateus do Sul, em feiras do município e na Petrobras. A renda obtida com o artesanato é usada para comprar materiais e no orçamento da família das agricultoras. "Eu não tinha afinidade com trabalhos manuais. O curso do SENAR despertou a artesã que existia dentro de mim", relata Vera Lúcia.

A agricultora Vera Lúcia Buasczy com suas peças de artesanato. No final a operação da Planta Industrial do xisto.



#### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

##### CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente  
Ágide Menequette – FAEP

Membros Titulares  
Ademir Mueller – FETAEP  
Darci Piana – FECOMÉRCIO  
Wilson Thiesen – OCEPAR  
Rosanne Curi Zarattini – SENAR AC

Membros Suplentes  
Marcos Junior Brambilla – FETAEP  
João Luiz Rodrigues Biscaglia – SENAR AC  
Nelson Costa – OCEPAR  
Ari Faria Bittencourt – FECOMÉRCIO

##### CONSELHO FISCAL

Membros Titulares  
Sebastião Olímpio Santarozza – FAEP

Jairo Correa de Almeida – FETAEP  
Luiz de Oliveira Netto – SENAR AC

Membros Suplentes  
Ciro Tadeu Alcântara – FAEP  
Lauro Lopes – SENAR AC  
Mário Plefk – FETAEP

SUPERINTENDENTE  
Ronei Volpi



## Alguns pontos da pauta do Grito da Terra Brasil 2011

- ▶ Assentar emergencialmente 150 mil famílias acampadas e mais 20 mil famílias pela Política Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), assegurando as condições necessárias para o desenvolvimento sustentável dos assentamentos rurais.
- ▶ Assegurar, no mínimo, R\$ 16 bilhões do Pronaf em créditos para a agricultura familiar na safra 2011/2012 e recursos para outras linhas de crédito.
- ▶ Construir critérios, em conjunto com a CONTAG, que assegurem a representatividade das entidades sindicais de trabalhadores rurais, respeitando os princípios constitucionais e inibindo a proliferação de entidades sem representatividade junto à categoria trabalhadora rural.
- ▶ Consolidar o PNCF, ampliando e aprimorando suas ações para todo o país e promovendo a simplificação e desburocratização do processo de financiamento.
- ▶ Regulamentar a Lei da Agricultura Familiar, proporcionando a prática da diversificação e a sustentabilidade ambiental, social e econômica, a fim de estimular a produção de alimentos saudáveis e promover a garantia da segurança alimentar e nutricional da população brasileira.

A pauta completa, com os 185 pontos, encontra-se no site da Fetaep. Confira na edição de maio a cobertura completa do Grito da Terra Brasil.

## DILMA ROUSEFF RECEBEU A PAUTA DO GRITO DA TERRA BRASIL

No dia 01º de abril, a direção da Contag e dirigentes das Federações dos Trabalhadores na Agricultura de todo o Brasil - entre eles Ademir Mueller representando o Paraná - entregaram à presidente Dilma Rousseff a pauta de reivindicações do Grito da Terra Brasil 2011, que ocorrerá de 16 a 20 de maio. Com 185 pontos, o documento está organizado em nove eixos que prevêem ações emergenciais de combate à pobreza rural e à desigualdade de gênero e de fomento à geração de renda e à sustentabilidade econômica, social e ambiental.

A pauta decorre das deliberações que a diretoria executiva da Contag e as lideranças sindicais dos estados tomaram no primeiro Conselho Deliberativo

deste ano, encerrado do dia 1º de abril. Ao longo de três dias, os trabalhadores e as trabalhadoras rurais debateram temas de interesse da classe e definiram itens importantes para o calendário do ano como a pauta do Grito da Terra Brasil, Marcha das Margaridas e Plenária Nacional.

O último dia foi reservado às apresentações das ações das 13 secretarias da Contag aos presentes. Assuntos como as mudanças do Código Florestal, habitação rural, crédito agrícola, ações de formação e organização sindical e integração da agricultura familiar no âmbito do Mercosul fizeram parte das explanações dos diretores, sob a condução do presidente da Contag, Alberto Broch.

Segundo o presidente da Fetaep, a presidente Dilma foi muito receptiva e prometeu analisar as demandas da pauta para a discussão em maio.



Presidente foi muito receptiva com os sindicalistas.

### Fetaep cobra agilidade na aprovação dos projetos do Crédito Fundiário

Secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, recebeu 18 dirigentes sindicais da Fetaep e acatou as demandas do Movimento Sindical

Representantes das 10 regionais da Fetaep acompanharam o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, e o diretor de Políticas Agrárias, Marcos Brambilla, na reunião com o secretário da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, no dia 19 de abril. O principal propósito da reunião foi cobrar agilidade na aprovação dos projetos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que tem demorado cerca de 10 meses.

**Proposta** - A Fetaep propôs ao secretário da Agricultura mudança no fluxo operacional do programa. Ao invés dos projetos passarem primeiramente pela Unidade Técnica Regional e pelo Comitê Gestor Regional, que sejam encaminhados diretamente à Fetaep - "agilizando assim o processo", destaca Brambilla. Segundo ele, com a mudança, a expectativa é da Fetaep a de que num período de até 120 dias os projetos sejam contratados pelos agentes financeiros - Caixa Econômica e Banco do Brasil.

Após examinar e debater toda a tramitação do processo do crédito fundiário junto com a diretoria da Fetaep, o secretário concordou em designar dois funcionários treinados e capaci-

tados pelo Estado para atuar nas instalações da entidade e receber diretamente os projetos que chegam do campo para análise. Com isso, espera-se aliviar a estrutura do Estado e das regionais da Secretaria e Emater que analisam os processos dando mais celeridade à tramitação. Para Ademir Mueller, essa foi uma grande conquista que irá beneficiar muitos trabalhadores rurais que sonham em adquirir seu pedaço de terra para trabalhar.

Vale destacar que o fluxo só foi alterado para os projetos encaminhados pelos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais filiados à Fetaep, sendo que os projetos acima de 100 hectares continuarão sendo elaborados pela Emater.

## Diretoria da Fetaep foi homenageada durante solenidade de posse



Em seu discurso de posse, Ademir Mueller fez um agradecimento especial à sua família pela compreensão e apoio nos momentos de dificuldade e também pelos períodos de ausência em decorrência dos compromissos assumidos com a entidade e, principalmente, com a categoria dos trabalhadores e trabalha-



doras rurais. “A família é o nosso maior alicerce. Muito obrigado!”, disse emocionado. Perante os convidados, Mueller deixou seu compromisso de seguir em frente e de conquistar cada vez mais o respeito de todos.

A solenidade foi encerrada com uma homenagem destinada aos diretores, por parte de seus familiares. Cada um ouviu uma mensagem de incentivo, de apoio e de agradecimento da família – que emocionou a todos os presentes. Na sequência, a Fetaep ofereceu um jantar de confraternização aos convidados.

**Diretores Fetaep** – *Compõem a diretoria da Fetaep os seguintes nomes:* Ademir Mueller, Mário Plefk, José Carlos Castilho, Maria Marucha Vettorazzi, Aristeu Elias Ribeiro, Marcos Junior Brambilla, Silvana Maria de Oliveira, Jairo Correa de Almeida, Paulo Roberto Sanitá, Mercedes Panassol Demore, Aparecido Calegari, Claudinei Scatambulli, Benedito Roberto Pinto, Cleusinete Prates Novaes, Ivone Francisca de Souza, Helena Bigaton, Andrea Aparecida de Oliveira, Mário José Serenini, Vera Lúcia Lemes Gomes, Jandira de Fátima Luizão, Avelino Zoche, Marli Rocha, Aparecido Leva, Sérgio Malaquia de Souza, Sueli Mieres Pavan e Rodrigo Dechan.

**Conheça, na próxima edição, o perfil dos diretores da Fetaep, quem são e de onde vieram.**

## A assembleia extraordinária aprova a liberação de mais dois diretores executivos para a Fetaep

Na manhã do dia 27, os dirigentes dos STTRs em dia com a Fetaep, em assembleia extraordinária, aprovaram por unanimidade a liberação de mais dois diretores executivos para a Federação. Em virtude da grande demanda de trabalho, os dois novos diretores deverão atuar nas políticas de Previdência Social e Saúde; e Habitação, Formação e Organização Sindical, sendo eles José Carlos Castilho, de São Jorge

do Patrocínio, e Marucha Vettorazzi, de Prudentópolis.

Segundo o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a aprovação foi fundamental tendo em vista que vai melhorar ainda mais as ações na base, além de aliviar um pouco o fardo da atual diretoria – que tem acumulado várias secretarias. A partir de agora, a Fetaep contará com oito di-

retores executivos voltados às políticas de Habitação, Previdência Social e Saúde, Meio Ambiente, Agrária, Agrícola, Organização Sindical e Formação, Assalariados, Mulheres, Terceira Idade e Educação no Campo. “Mesmo com a vinda dos dois, ainda teremos alguns dirigentes que acumularão funções e secretarias, mas podemos dizer que a situação já melhorará o encaminhamento dos trabalhos”, complementa.

## Com a palavra, autoridades e convidados



**Norberto Ortigara**  
Secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento

*Ao meu ver, a Fetaep nunca passou por um momento tão profícuo como este. Tal fato foi comprovado pelas urnas eleitorais que elegeu essa diretoria com quase 100% de aprovação. Desejo que permaneçam com essa sintonia com a base e, em nome do Governo e da Seab, reafirmo aqui nossos compromissos de parceria.*



**Lérica Pivoto Pavanelo**  
Coordenadora estadual de Mulheres da Fetag-RS e, na ocasião, representante do presidente Elton Weber.

*Trago, em nome dos gaúchos, um abraço à nova diretoria. Ressalto aqui, como o próprio Ademir disse, o papel da família – que é a sustentabilidade do Movimento Sindical. E, ao destacar a família, destaco também o papel das mulheres. A presença delas já é uma realidade dentro do universo sindical. Vimos para somar, não para dividir.*



**Hilário Gottselig**  
Presidente da Fetaesc e representante da CTB

*Com toda a certeza podemos dizer que a união está atuando a favor do Sul sem fronteiras. A coesão entre os três Estados vem se consolidando cada vez e isso se deve às lideranças que reconheceram a importância da união. Parabéns ao Ademir, parabéns à diretoria da Fetaep.*



**Ágide Meneguette**  
Presidente da Faep e do Senar

*Reconheço que na gestão do Ademir, escrevemos uma nova página na história do relacionamento entre a Faep/Senar e a Fetaep. Fico muito feliz com esta mudança, que beneficia os dois lados. Parabéns e continuem contando com as parcerias do Senar e do Sistema Faep.*



**Braz Albertini**  
Presidente da Fetaesp

*Parabenizamos a diretoria empossada. Destaco o progresso que a Fetaep teve nos últimos anos. Reafirmo a admiração que temos pela união entre as três entidades do Sul. Quem dera se nós, do Sudeste, tivéssemos um presidente da nossa região.*



**Alberto Broch**  
Presidente da Contag

*Parabéns à diretoria da Fetaep pelo grande crescimento estrutural e político pelo qual vem passando. Com os resultados da eleição e do 1º CETTR notamos a união entre vocês e a base. Parabéns pela democracia que há aqui no Paraná.*

## Diretores e Assessores da Fetaep traçam ações para 2011/2012

*Emater e Fetaep debateram a parceria e discutiram maneiras de melhorar a atuação dos técnicos em prol dos trabalhadores e trabalhadoras rurais*



Nos dias 05 e 06 de abril, os técnicos da Emater cedidos para a Fetaep estiveram reunidos em Curitiba para traçar diretrizes de trabalho para 2011 e 2012. Além disso, assessores, delegados regionais, diretoria executiva da Fetaep e a própria Emater avaliaram a parceria e debateram formas de melhorar a atuação dos técnicos em prol dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

No primeiro dia, o diretor técnico da Emater, Natalino Avance de Souza, participou das atividades e pode conhecer as políticas e diretrizes de atuação

da Fetaep, assim como o trabalho desenvolvido pelos técnicos que atuam ao lado do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). Ele também expôs as expectativas do Emater em torno dos técnicos cedidos.

Logo após foi a vez da Fetaep fazer uma explanação sobre a estrutura da Federação e do sistema Contag, assim como suas conquistas, bandeiras de luta, projeto alternativo, políticas específicas e organização interna. “Falamos também das nossas expectativas com relação ao trabalho desenvolvido pelos assessores”, salientou o presidente da Fetaep, Ademir Mueller. Na sequência, cada diretor da Fetaep falou de sua área de atuação.

No segundo dia, a conversa foi com o gerente estadual da Emater, Benedito Luiz Almeida, que repassou as diretrizes de atuação e objetivos do convênio. “Queremos projetos concretos e, para isso, vamos restabelecer a união e a sintonia entre os assessores”, comentou Pires aos 28 participantes.

Segundo ele, a própria Emater está se reestruturando em busca de resultados consistentes. “Nosso foco agora é ganhar em qualidade e não em quantidade. Para isso, já trocamos 80% dos comandos das gerências regionais.”, afirmou.

Dentre os pontos abordados durante a reunião, o gerente estadual da Emater chamou a atenção dos técnicos para a Lei Plano de Desenvolvimento do Brasil Rural (PDBR), o Cedraf, a juventude rural e as políticas agrícolas. De acordo com ele, o olhar dos técnicos deve estar voltado para estas questões que, no momento, estão entre as mais importantes.

**Parabéns à Fetaep** – Benedito Almeida, antes de iniciar sua fala, parabenizou a Fetaep pela forma que a entidade vem conduzindo seus trabalhos. “Fiquei muito satisfeito com a coerência do discurso de vocês. Hoje vejo uma diretoria mais unida e focada nos mesmos objetivos”, comentou. Para ele, a Fetaep evoluiu muito e tem se tornado, a cada dia, uma entidade mais forte e representativa.

## Encontro em Prudentópolis reuniu 250 jovens

De 8 a 10 de abril, a Fetaep participou da 5ª edição do Acampamento da Juventude Rural do Sul do Brasil, que reuniu cerca de 250 jovens. O encontro, com a temática “Jovens Rurais e Interlocações com o Ambiente”, buscou desenvolver a formação política e profissional dos participantes. O evento foi uma realização do Centro de Desenvolvimento do Jovem Rural (Cedejor) – que formam filhos de agricultores em



sistema de alternância – com sedes em Guamiranga e Tibagi.

O coordenador estadual de Jovens da Fetaep, Marcos Brambilla, falou sobre organização sindical e a importância da sucessão rural. “Salientamos e destacamos que a participação da juventude no meio sindical é essencial para a renovação e fortalecimento da estrutura do movimento”,



disse. A Fetaep apoiou o evento por entender que a formação política, assim como a profissional, precisam andar lado a lado com a juventude.

O evento iniciou com um desfile temático dos núcleos do Cedejor, em que cada participante destacou os municípios de seu território, etnias, profissões, costumes e belezas naturais. As oficinas também foram relacionadas ao tema do evento.

## Gênero foi o tema do 1º Grupo de Estudos Sindicais de Mulheres



Dezoito coordenadoras e suplentes regionais participaram, no dia 29 de março, na Fetaep, do 1º Grupo de Estudos Sindicais voltado às mulheres. O encontro, sob a coordenação de Mercedes Demore, esclareceu e demonstrou às participantes a melhor forma de trabalhar a temática de gênero nos municípios. A palestrante, professora da Unicamp, Vilênia Venâncio Porto Aguiar, mostrou como trabalhar o gênero desde o âmbito familiar até dentro do universo sindical – que ainda é predominantemente masculino.

“Todas saíram com a sensação de que a responsabilidade em difundir o tema na regional e nos municípios é muito grande. Foi ótimo, pois estávamos precisando entender como trabalhar o gênero dentro do sindicato”, comentou Demore. O GES deverá se reunir a cada 60 dias. O próximo encontro deverá acontecer no final de maio com a temática “Identidade da trabalhadora rural e sua relação com o MSTTR”.

## Ministra do Meio Ambiente veio a Curitiba debater o Código Florestal

*Fetaep se fez presente e entregou à ministra as propostas do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais para alteração do Código Florestal*



**Debate no plenarinho da Alep (Crédito da foto: Alep).**



**Reunião preparatória para o encontro com ministra.**

Ouvir as demandas e os anseios das entidades interessadas na aprovação do substitutivo do deputado Aldo Rebelo referente ao Código Florestal foi o objetivo da audiência realizada no dia 1º de abril, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná.

A Fetaep foi representada pelo diretor da Política de Meio Ambiente, Aristeu Ribeiro, que levou ao conhecimento da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, a pauta com as 18 emendas propostas pela Contag - que pedem a alteração de alguns pontos do substitutivo em prol da agricultura familiar. “Entregamos, nas mãos da ministra, o nosso documento e aproveitamos para destacar as principais questões que devem ser alteradas”, comentou Ribeiro.

Os diretores Marcos Brambilla e Mercedes Demore, além de alguns dirigentes sindicais, funcionários da Fetaep e agricultores, também acompanharam a audiência. Ao todo, a Fetaep foi representada 25 pessoas.

Em sua fala, Aristeu Ribeiro ressaltou a importância de inserir no substitutivo o conceito de agricultura familiar e de rever as questões em torno da Reserva Legal. “Nossa demanda é que as áreas consolidadas em topo de morro e em várzeas, por exemplos, continuem atuando da mesma maneira”, destacou. O objetivo da Contag, assim como da Fetaep, é que a lei proíba a abertura de novos espaços dentro dessas reservas – “mas que aqueles que já estão desenvolvendo suas ativida-

des nestes locais sejam preservados sem serem prejudicados”, alegou.

Ribeiro citou uma série de exemplos de atividades agrícolas desenvolvidas no Sul que estão há séculos ocupando estas áreas e que seria praticamente impossível a saída deles destas regiões. “Em topos de morro, no Paraná nós temos os cafezais e as ponkans no Vale da Ribeira, em Santa Catarina as macieiras e no Rio Grande do Sul os parreirais. Além disso, o estado gaúcho também é muito conhecido por suas plantações de arroz nas áreas de várzea”, exemplificou.

A Fetaep cobrou da ministra agilidade na votação do substitutivo. “Se, em cinco anos de debates, seminários, audiências, não chegamos a uma determinante comum, não será em alguns meses que chegaremos”, ressaltou. Para ele, o governo precisa absorver as sugestões que estão aí e votar o quanto antes o Código Florestal. “Os agricultores necessitam de um amparo legal para poder agir e planejar suas ações com segurança”, concluiu.

Segundo o diretor de Meio Ambiente da Fetaep, a ministra prometeu analisar o documento recebido e disse, inclusive, que concorda com algumas propostas - como a da preservação das propriedades que atuam em várzeas e nos topos de morro. “A própria ministra reconheceu que a lei não pode preservar apenas o meio ambiente, é preciso pensar nos indivíduos também”, alegou Ribeiro.

## Jovens conquistam uma cadeira no Cedraf

*Segundo o coordenador estadual de Jovens da Fetaep, o maior desafio da juventude dentro do Cedraf é discutir a sucessão rural e fazer com que ela efetivamente aconteça*

O Coletivo da Juventude Rural – integrado pelas principais entidades ligadas à agricultura, entre elas a Fetaep – obteve uma grande conquista junto ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf): “um assento que a partir de agora dará vez e voz aos jovens dentro do Conselho”, comenta o coordenador estadual de Jovens da Fetaep, Marcos Brambilla.

No dia 22 de março, durante a reunião do Conselho, o diretor da Fetaep apresentou a proposta aos conselheiros que, segundo Brambilla, reconheceram a importância da juventude caminhar em conjunto com as demais esferas do meio rural. “A nossa participação foi aprovada por unanimidade dos votantes”, comenta. A partir de agora, os jovens terão poder de voto e participarão de todas as reuniões do Cedraf.

Para o coordenador estadual de Jovens, esta foi uma das maiores conquistas que a juventude rural teve nos últimos tempos. “Estaremos representados no maior conselho que debate as principais políticas do Paraná voltadas à agricultura familiar”, comemora. Além do assento, o coletivo também conseguiu a criação de uma Câmara Setorial da Juventude – que vai discutir as políticas e os projetos passarão pelo Conselho. “Será uma instância de apoio e de suporte”, acrescenta.

De acordo com ele, o maior desafio da juventude dentro do Cedraf é discutir a sucessão rural e fazer com que ela efetivamente aconteça. “Muitos estão abandonando o campo em busca dos grandes centros urbanos”, afirma Brambilla.

**Coletivo** - A criação do Coletivo foi uma cobrança de Brambilla durante o 1º Salão da Juventude Rural, realizado no ano passado. Desde então, os integrantes têm se reunido para levantar algumas questões necessárias para fortalecer a participação dos jovens nos locais de debates, a exemplo do Cedraf. “O Coletivo continuará atuando e se reunindo constantemente, pois terá o papel de subsidiar o conselheiro jovem – que deverá ser eleito em maio”, informa. O Instituto Emater, a Seab e o MDA estão orientando e capacitando os membros do Coletivo visando prepará-los para a devida atuação nos espaços de discussão.

### Mais uma vez, Faep propõe aos trabalhadores rurais piso de R\$ 545 mais 5%

Em reunião realizada no dia 07 de abril, representantes da Federação da Agricultura do Paraná (Faep) estiveram na Fetaep para a 1ª rodada de negociação com vistas à assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho que abrange trabalhadores rurais de Bocaiúva do Sul, Brasilândia do Sul, Guaporema e São Jerônimo da Serra. Além destes, a Convenção também é válida em nível estadual para os trabalhadores de municípios que não possuem a representação de um sindicato – seja patronal ou laboral.

No encontro, a classe patronal trouxe para a mesa de negociação um piso de R\$ 545 mais 5%, ficando R\$ 572,25, enquanto que a proposta da Fetaep é de R\$ 770. Para o diretor de Assalariados da Fetaep, Jairo Correa, o que a Faep propõe está muito distante da realidade econômica estadual – “uma vez que a média salarial no setor rural gira em torno de R\$ 800”, informa Correa. Além disso, tem a questão do piso regional que – a partir de maio – será R\$ 708. Em virtude disso, não houve avanço nas negociações.

Segundo o coordenador da Comissão de Negociação da Faep, Francisco Carlos do Nascimento, o entrave da negociação está justamente em torno

do piso estadual. De acordo com ele, a exigência da Fetaep está impossibilitando o avanço das negociações. “Estávamos confiantes de que o governo mudasse a política de reajuste do piso estadual e que ele ouvisse com mais calma as entidades patronais. Porém, essa expectativa não se concretizou”, disse. Por enquanto, as entidades estão em um impasse uma vez que os Sindicatos filiados à Fetaep também não aceitam assinar a CCT com um piso inferior ao estadual.

O assessor jurídico da Fetaep, Carlos Buck, informou à entidade patronal que a Federação dos Trabalhadores e os Sindicatos dos Trabalhadores não podem desrespeitar uma lei estadual e jogar para o alto todas as lutas em torno do piso paranaense. Para os empregadores, o salário estadual veio a engessar as negociações salariais entre as entidades sindicais tendo em vista que o executivo retirou das entidades o papel de negociar.

A preocupação da Fetaep é que essa desvalorização salarial no campo acabe afastando ainda mais os trabalhadores da área rural. “Muitos estão abandonando o campo e indo para a cidade trabalhar na construção civil – que está aquecida – em virtude da baixa renda e das condições de

trabalho”, salientou o presidente da Fetaep, Ademir Mueller.

**Piso regional fica valendo** - Como não houve até agora uma negociação direta e devido à falta de um instrumento coletivo de trabalho que ampare os trabalhadores, o diretor da área de Assalariados, Jairo Correa, alertou aos representantes da Faep que o piso estadual já está valendo para estes trabalhadores.

Diante dos resultados obtidos, o próximo passo a ser tomado pela Fetaep será o agendamento de uma mesa redonda junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná (SRTE/PR). “Quem sabe, com a mediação da esfera federal, consigamos algum avanço”, espera Mueller.

A Fetaep foi representada por toda a diretoria executiva – Ademir Mueller, Mário Plefk, Jairo Correa, Aristeu Ribeiro, Mercedes Demore e Marcos Brambilla – e pelo assessor jurídico Carlos Buck. Já a Faep esteve representada pelo coordenador da Comissão de Negociação, Francisco Carlos do Nascimento, pelo diretor da entidade, Livaldo Gemin, e pelo assessor jurídico, Klauss Dias Kuhnen.

### Fetaep lança vídeo em homenagem aos trabalhadores e às trabalhadoras rurais

Para comemorar seus 47 anos de atuação, a Fetaep produziu um vídeo institucional que retrata a realidade dos trabalhadores e trabalhadoras rurais contada pelos próprios personagens da vida real. Por meio de um paralelo entre o passado e o presente, o filme presta uma homenagem àqueles que sempre dedicaram sua vida ao trabalho no campo e na lavoura, não deixando de destacar a atuação do Movimento Sindical em defesa da categoria e de traçar perspectivas para o futuro.

Em 15 minutos, o vídeo traz à tona um passado não tão distante destes trabalhadores e propicia

uma reflexão acerca das melhorias ocorridas no campo. Para tal, o filme demonstra como a Fetaep teve um papel crucial nestas conquistas uma vez que abraçou e levou adiante uma série de causas em prol dos trabalhadores, como Pronaf, Crédito Fundiário, Pronaf Mulher, salário mínimo regional, Escola Nacional de Formação da Contag, previdência social para os rurais, entre outras.

O vídeo foi apresentado pela primeira vez na abertura do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e a partir de agora será disponibilizado uma cópia a todos os Sindicatos em dia com a Fetaep. Além disso,

o material já se encontra publicado no site da Fetaep, no link “Fetaep na TV”, e também no Youtube – site que permite o compartilhamento de vídeos entre os usuários. Acessem!

**Créditos** - O vídeo é uma realização da Fetaep, que contou com a direção do cineasta Eduardo Sobrinho e a produção da assessora de imprensa da Fetaep, Renata Souza. O roteiro ficou a cargo de ambos sob a coordenação do presidente da Fetaep e diretor de Comunicação, Ademir Mueller. As imagens foram captadas por Eduardo Sobrinho, Raphael Stella e Kleber Oliveira e a trilha sonora é de Rogério Gulin.

